



RELATÓRIO – GRUPO MULHERES NEGRAS EM RESISTÊNCIA

Data: 18 de abril de 2026

Responsável: Rosemar de Jesus Lago Santos – CRP 06/216321

Objetivo

Promover um espaço de acolhimento, escuta e reflexão, por meio do letramento racial, visando ao fortalecimento da identidade negra, à valorização da ancestralidade e ao reconhecimento das contribuições históricas e culturais dos povos africanos e afro-brasileiros.

Descrição da Atividade

No dia 18 de abril de 2026, foi realizado mais um encontro do **Grupo Mulheres Negras em Resistência**, com a temática do **letramento racial** e sua importância na construção da consciência crítica sobre as relações étnico-raciais.

Durante a atividade, foram apresentados exemplos de reis e rainhas africanos do período anterior à colonização, evidenciando a riqueza histórica, cultural e política do continente africano. A discussão trouxe reflexões sobre a importância de reconhecer as origens ancestrais e compreender que a história do povo negro não se inicia no período da escravidão, mas em civilizações organizadas, potentes e culturalmente ricas.

Também foi abordada a valorização da identidade negra, destacando a importância da aceitação do cabelo, da cor da pele e das características individuais como formas de fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento.

Além disso, foi discutido o legado histórico e cultural deixado pelos povos africanos no Brasil, ressaltando suas contribuições fundamentais para a construção da sociedade brasileira nos aspectos culturais, sociais e econômicos. As rainhas africanas foram apresentadas como símbolos de força, liderança e resistência.



MUNICÍPIO DE ARIRANHA

DIRETORIA DE CULTURA E LAZER

CNPJ. 45.117.116/0001-43

O encontro contou com a participação ativa das mulheres presentes, promovendo momentos significativos de interação, troca de experiências e construção coletiva de saberes.

Resultados e Considerações Finais

A atividade atingiu seu objetivo ao proporcionar um espaço de acolhimento, escuta qualificada e reflexão, favorecendo o fortalecimento da identidade, da autoestima e da consciência racial das participantes.

Observou-se o envolvimento do grupo e a relevância da continuidade de ações como esta, que contribuem para o empoderamento, o pertencimento e a valorização da mulher negra na sociedade.